

# Seplan libera verba

ade

*Jornal de Brasília*

## para ensino no DF

J. França

Os CZ\$ 44 milhões que o governador José Aparecido de Oliveira pediu à Secretaria de Planejamento (Seplan) a fim de contratar mais de mil professores para a rede oficial de ensino deverão sair dentro de oito dias, conforme ficou definido ontem após uma visita que o Governador e o secretário de Educação, Fábio Bruno, fizeram ao ministro do Planejamento, João Sayad.

Além da verba para a educação, o Governador pediu ao ministro recursos para a melhoria de outros setores de seu governo, tidos como prioritários, como é o caso de segurança, saúde e social. João Sayad pediu um prazo de uma semana para estudar as reivindicações, mas ficou quase certo que a verba para a educação sairá na próxima semana, segundo observações do professor Fábio Bruno.

"A solução virá", acentuou o secretário após o encontro, considerado por ele como "positivo". Fábio Bruno disse que a contratação de mais professores para as escolas de 1º e 2º graus é uma das questões mais urgentes e por isso o governador pediu prioridade duran-

te suas visitas à Seplan. Ressaltou que a situação está tão insustentável que, antes mesmo de terem o dinheiro na mão, eles já estão contratando uma média de 80 professores por dia.

### Reações

A falta de docentes nas escolas das cidades-satélites vem provocando reações por parte dos alunos. Na Ceilândia, por exemplo, onde a carência é maior, os estudantes paralisaram as aulas em protesto, no final do mês de março, fato que sensibilizou o governador José Aparecido de Oliveira. De lá para cá, ele vem tentando chamar a atenção das autoridades da área federal, já que o orçamento destinado à educação estourou em decorrência da grande demanda nas escolas pulando de 2% para 7,5%, com a formação de 1.200 novas turmas de alunos.

Para Fábio Bruno, há várias explicações para o aumento de alunos da rede oficial. Uma delas, é o alto preço das anuidades escolares que provoca uma expulsão da classe média das escolas particulares. Uma outra é o fato do ensino público ter melhorado muito nos últimos anos.